

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Uma Análise do Perfil dos Acadêmicos no Brasil e suas Respektivas Produções Científicas em Administração
Autor	GABRIELE PASQUALI COLLA
Orientador	MARCELO SCHERER PERLIN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

Uma Análise do Perfil dos Acadêmicos no Brasil e suas Respectivas Produções Científicas em Administração

Autora: Gabriele Pasquali Colla

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Scherer Perlin

Uma das críticas em relação à publicação científica envolve o conceito de “produtividade”. São muitos os periódicos cujo intuito de extrair taxas de publicações dos autores é superior à preocupação com a qualidade da ciência produzida. Denominados “periódicos predatórios”, prometem uma fiscalização ágil, negligenciando uma revisão por pares adequada e utilizando estratégias de marketing controversas. Assim, prevalece a ideia de que “quanto mais artigos são aceitos, maior é o ganho financeiro da editora”. Nesse cenário, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil dos acadêmicos doutores que atuam no Brasil na área de Administração e dos periódicos utilizados em suas publicações. Como metodologia, duas bases de dados foram utilizadas: 1) Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), da qual foram extraídas informações acerca do currículo Lattes de cada pesquisador vinculado a instituições de ensino brasileiras, com titulação de doutor e que atuam na área de Administração; 2) Plataforma *Scholarly Open Access* (<http://scholarlyoa.com>), que contém uma lista de periódicos considerados predatórios por Jeffrey Beall. Foram considerados 9994 artigos publicados por 2119 pesquisadores. Em relação ao perfil dos acadêmicos, os resultados mostram que aproximadamente 6% possuem bolsa de produtividade CNPQ, cerca de 13% cursou o doutorado fora do país e a maioria é do sexo masculino. No que tange às publicações, em torno de 4% dos *papers* enquadram-se como pertencentes a periódicos predatórios. Dos acadêmicos cujas publicações encaixaram-se nesse percentual, prevalecem os que cursaram o doutorado no Brasil, não possuem bolsa de produtividade CNPQ e são do sexo masculino. Além disso, a frequência é maior entre os pesquisadores que se tornaram doutores mais recentemente. Por conseguinte, os resultados corroboram a importância de aprofundar as pesquisas relacionadas com a produtividade científica. Considerando-se a enorme relevância de questões relacionadas ao “produtivismo acadêmico”, a exemplo da nocividade dos periódicos predatórios e da eficácia do financiamento de pesquisas – ou seja, estar custeando estudos que tenham impacto positivo no desenvolvimento da ciência –, esse tipo de investigação também se configura como uma análise da implicação de políticas públicas educacionais no país.